



LEONI, José Maria Martins (Lisboa, 28/07/1821 ou 1824¹ – ?, ?) (fl. 1821-1863)²

Chegou em Desterro (atual Florianópolis) em 1850 onde se dividiu entre as atividades de comerciante, compositor, regente e professor de piano, canto, flauta e rabeça.³

No ano seguinte iniciou sua atividade como professor abrindo um curso de canto e piano, lecionando também a domicílio, em colégios e em sua residência.⁴

Teve frequentes participações em associações religiosas de Desterro: na Irmandade do Senhor Jesus dos Passos atuou em festividades e procissões durante o período de 1857 a 1860⁵ recebendo 50\$000 (cinquenta mil réis) pela “música da Festa da Vera Cruz” em 1858.⁶ Leoni foi músico ativo na Ordem Terceira de São Francisco tendo participado em várias ocasiões nos anos de 1857 a 1863 de acordo com a documentação.⁷ A entrada de José Maria Leoni para a Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência

¹ VOTSF.LPA – *Livro de Pagamento de Anuidades*. Arquivo de documentos da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, Florianópolis, f. 380. A transcrição deste documento é encontrada integralmente em Gutjahr, 2010.

² As datas citadas referem-se ao ano da primeira e última referência encontradas nos acervos de Florianópolis.

³ Cabral, Oswaldo Rodrigues. *A Música em Santa Catarina no Século XIX*. Florianópolis: Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, 1951, p. 15, 36.

Rosa, Hélio Teixeira da. A História da Música. In: Melo, Osvaldo Ferreira de. (Coord.) *História Sócio-Cultural de Florianópolis*. Florianópolis: Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, 1991, p. 167-168.

⁴ *O Despertador*, Desterro, 6 out. 1863.

⁵ ISJP.LRD6. - *Livro de registros de Receitas e Despesas (1855-1861)*. Arquivo de documentos da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, Florianópolis. f. 28, 38, 55, 58, 65, 66. Os documentos citados encontram-se integralmente transcritos em Gutjahr, 2010.

⁶ ISJP.LRD6. - *Livro de registros de Receitas e Despesas (1855-1861)*. Arquivo de documentos da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, Florianópolis. f. 40. Ver transcrição em Gutjahr, 2010.

⁷ VOTSF.R3 - *Recibo de pagamento (11 ago. 1857)*. Arquivo de documentos da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, Florianópolis.

VOTSF.R4 - *Recibo de pagamento (07 out. 1857)*. Arquivo de documentos da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, Florianópolis.

VOTSF.R5 - *Recibo de pagamento (13 ago. 1860)*. Arquivo de documentos da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, Florianópolis.

VOTSF.R6 - *Recibo de pagamento (20 fev. 1861)*. Arquivo de documentos da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, Florianópolis.

VOTSF.R7 - *Recibo de pagamento (12 ago. 1862)*. Arquivo de documentos da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, Florianópolis.

VOTSF.R8 - *Recibo de pagamento (24 ago. 1863)*. Arquivo de documentos da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, Florianópolis.

VOTSF.ACD2 - *Auxiliar da Coluna do Extrato Diário 2 da VOTSF (1858-?)* Arquivo de documentos da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, Florianópolis, f. 14v. Transcrição na íntegra em Gutjahr, 2010.



aconteceu em 1859 conforme registrado no *Livro de Pagamento de Anuidades*.⁸

Como regente também atuou na ocasião da festa de Nossa Senhora das Dores, na qual um coral cantou sob sua direção no ano de 1858 conforme relatou o jornal *O Santelmo*:

Foi solene o ato, houve excelente música do côro, dirigida pelo incansável e hábil artista o Sr. Leoni, que com o maior tino reúne outros, de modo que sempre colhe merecidos aplausos, e nós por essa parte já mais deixaremos de lh'os dar [...]. (*O Santelmo*, 3 out.1858.)

Cabral (1945) descreve a atuação do músico na missa realizada no dia 21 de janeiro de 1862 na Igreja da Ordem onde, entre outras, teria sido executada uma obra de sua autoria:

[...] dirigiu-a o maestro José Maria Martins Leoni, tendo sob a batuta nada menos do que trinta e dois professores e amadores, entre eles algumas senhoritas. [...] O *Dies Irae* foi o belíssimo e soleníssimo trecho de Mozart e o *Libera me Domine* do próprio regente (Cabral, 1945, p. 62).

Foi um dos personagens que abriu novos espaços para a prática musical no âmbito profano: segundo Cabral (1979) incentivou o movimento artístico organizando grupos orquestrais e sociedades. Em 1853, conjuntamente com outros sócios, organizou a sociedade de baile chamada Recreio Catharinense⁹ e em 1861 fundou a Sociedade de Música e Dança Paraíso Desterrense a qual primava pelo ensino de música (canto, piano, rebeca, flauta e dança) e a realização de bailes.¹⁰

⁸ VOTSF.LPA – *Livro de Pagamento de Anuidades*. Arquivo de documentos da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, Florianópolis, f. 380.

⁹ *O Correio Catharinense*, Desterro, 4 mai. 1853.

¹⁰ *O Mercantil*, Desterro, 21 out. 1861.

ROSA, Hélio Teixeira da. A História da Música. In: MELO, Osvaldo Ferreira de. (Coord.) *História Sócio-Cultural de Florianópolis*. Florianópolis: Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, 1991, p. 169.



Como composições suas são mencionadas peças sacras e uma melodia fúnebre para voz e instrumento composta em parceria com Alberto Richter em 1858¹¹; estas peças não foram encontradas até o momento.

Ressalta-se que existiu um compositor português de mesmo nome – José Maria Martins Leoni - que viveu naquele país na primeira metade do séc. XIX. Acredita-se não se tratar do compositor em questão¹².

Bibliografia:

Cabral, Oswaldo Rodrigues. 1951. *A Música em Santa Catarina no Século XIX*. Florianópolis: Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.

_____. *Nossa Senhora do Desterro – Memória 2*. 1979. Florianópolis: Lunardelli, v. 2, p. 58.

Gutjahr, Simone. 2010. *Atuação de Músicos em Associações Religiosas de Desterro no períodos colonial e imperial*. Dissertação de Mestrado em Música. Florianópolis, Centro de Artes-Universidade do Estado de Santa Catarina.

Melo, Osvaldo Ferreira de. (Coord.). 1991. *História Sócio-Cultural de Florianópolis*. Florianópolis: Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.

Rosa, Hélio Teixeira da. A História da Música. In: Melo, Osvaldo Ferreira de. (Coord.). 1991. *História Sócio-Cultural de Florianópolis*. Florianópolis: Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, p. 155-175.

Rosa, Hélio Teixeira da. 2002. *Dicionário da Música em Santa Catarina*. Florianópolis: Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina (Coleção Catariniana, v.2).

ROSA, Hélio Teixeira da. *Dicionário da Música em Santa Catarina*. Florianópolis: Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, 2002. p. 21, 137. (Coleção Catariniana, v.2)

¹¹ Cabral, Oswaldo R. *Nossa Senhora do Desterro – Memória 2*. Florianópolis: Lunardelli, 1979. v. 2, p. 58. *Cruzeiro do Sul*, Desterro, 16 mai. 1858.

¹² Vieira, Ernesto. 1900. *Diccionario biographico de musicos portuguezes: história e bibliographia da musica em Portugal*. Lisboa: Typographia Mattos Moreira & Pinheiro.



Vieira, Ernesto. 1900. *Diccionario biographico de musicos portuguezes: história e bilbiographia da musica em Portugal*. Lisboa: Typographia Mattos Moreira & Pinheiro.

Jornais:

O Correio Catarinense. Desterro, 1852 a 1854.

O Cruzeiro do Sul. Desterro, 1858 a 1860.

O Despertador. Desterro, 1863 a 1885.

O Mercantil. Desterro, 1861 a 1869.

O Santelmo. Desterro, 1858.